

Craig Keener, Matthew, Aula 17, Mateus 24-25

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Mateus. Esta é a sessão 17, Mateus 24-25.

Neste contexto, Jesus tem dito que é preciso fugir ao ver a profanação que levará à destruição.

Os patriotas judeus massacraram os sacerdotes no templo no ano 66. Josefo, que viveu isso e fez parte da guerra naquela época, relata que acreditava que essa foi a profanação que eventualmente levou à destruição. E o templo foi destruído três anos e meio depois.

Bem, Jesus diz, quando você vê isso, você precisa estar pronto para fugir. E isso está em Marcos. É também Lucas quem torna isso mais explícito.

Lucas diz que quando você vê Jerusalém cercada por exércitos, então você precisa fugir. A maioria das pessoas, quando a guerra se aproximava, as pessoas do campo fugiam para uma cidade, esperando que o exército passasse por elas, esperando que se houvesse um cerco, o exército se cansasse e seguisse para outro lugar. Mas em vez de seguirem para outro lugar, os romanos sitiaram Jerusalém até que as pessoas morressem de fome dentro da cidade.

E Jesus deu a verdadeira sabedoria. Bem, você não pode ficar no campo quando o exército estiver passando, mas não entre na cidade porque você ficará preso lá até que Roma termine de sitiá-la, assim como Alexandre, o Grande, sitiou Tiro. Não seguiria em frente até que terminassem.

Em vez disso, você estará mais seguro nas colinas. Jesus diz para fugir imediatamente. Que os que estão na Judéia fujam para as montanhas.

Jerusalém ficava na região montanhosa e era um lugar estratégico para fugir. Muitos caminhos estreitos nas montanhas e o grande número de um exército não o ajudariam realmente porque as pessoas tinham que seguir em fila única e as pessoas acima deles poderiam atirar pedras sobre eles, desalojá-los dos caminhos e assim por diante. Davi fugiu de Saul para o deserto.

Os Macabeus também praticavam guerrilhas nas montanhas, então fazia sentido. Jesus foi enfático sobre fugir. Ele foi enfático quanto à pressa.

Que ninguém desça no telhado de sua casa para tirar alguma coisa de casa. Bem, naquela época eles tinham telhados planos. As pessoas secavam legumes no telhado, como Pedro, e podiam orar no telhado em Atos 10.

As pessoas podem conversar com os vizinhos no telhado ou algo assim. Eles tinham telhados planos. Normalmente você acessaria o telhado por uma escada externa ou, se não pudesse pagar, teria uma escada para acessar o telhado.

Você não tinha nada dentro da casa que levasse ao telhado. Então, quando você fugia do telhado, você vinha para fora. Não o levaria diretamente para dentro de casa.

Tanta gente, se fugisse às pressas, não entraria em casa. Eles simplesmente iriam embora. Jesus diz: nem perca tempo entrando em casa para pegar algo de valor.

Jesus dá outro exemplo de pressa. Que ninguém no campo volte para pegar sua capa. Bem, de manhã, quando uma pessoa se levantava, ela levava consigo a capa com a qual dormia à noite.

Seria o seu cobertor ou o seu saco de dormir se fossem muito pobres. Eles usavam isso no frescor da manhã quando saíam para o campo, quer estivessem vindo da cidade ou da vila, ou apenas saindo, se estivessem morando na propriedade onde ficava o campo. Eles saíam e ao meio-dia para trabalhar no campo, porque o sol estava quente, ao meio-dia, na verdade, as pessoas deveriam ir para a sombra e fugir do sol, e fazer a sesta.

Mas por volta do meio-dia, quando estava esquentando, eles normalmente deixavam a capa na beira do campo. Eles não continuariam trabalhando com a capa externa. Mas Jesus diz, por mais importante que seja esta capa, mesmo que você diga que precisa dela para dormir à noite, mesmo que precise dela quando está frio, mesmo que seja a única coisa que Deuteronômio diz que um credor não poderia tirar de um devedor durante a noite.

Jesus disse, deixe isso. Sua vida é mais importante do que seus bens mais preciosos. Quando você souber que o julgamento está a caminho, fuja imediatamente.

Minha esposa esteve em situação de refugiada algumas vezes durante as guerras que ocorreram em seu país na África. E na época em que ela se tornou refugiada por 18 meses, antes disso acontecer, ela estava com ela, parte da família dela, parte da família dela já havia fugido, principalmente os homens mais fortes e fisicamente aptos da família. E o resto da vizinhança fugiu porque os combates estavam claramente chegando à área.

Eles foram avisados por soldados locais de que o combate estava chegando à área. Eles podiam ouvir bombas explodindo. Eles podiam ouvir tiros.

Caso contrário, a vizinhança ficava em silêncio porque os vizinhos haviam ido embora. Então, eram minha esposa e suas irmãs, uma das quais tinha acabado de ser operada, e sua mãe idosa, mas elas não puderam fugir porque nenhuma delas conseguia carregar seu pai idoso. O pai dela estava meio paralisado e eles não sabiam o que fazer.

E finalmente, eles oraram: Deus, por favor, se você quiser que partamos, envie alguém que possa nos ajudar. Depois que eles disseram, amém, houve uma batida na porta e era alguém que eles nunca esperavam que tivesse chegado. Eles colocaram o pai num carrinho de mão e esse homem empurrou o carrinho de mão e eles fugiram para a floresta.

Enquanto isso, a luta continuava. Eles podiam ver parte da cidade queimando atrás deles. Você tem que fugir com pressa.

Eles só tiveram um pouco de tempo para decidir o que levar consigo e o que deixar para trás. Minha esposa pegou o passaporte dela, mas muitos refugiados, mesmo que não seja possível entrar legalmente em outro país sem passaporte, em tempos de emergência, as pessoas muitas vezes nem conseguem se lembrar de levar os passaportes, se já os têm. Assim, as pessoas fugiram às pressas e algumas deixaram para trás parentes idosos.

Algumas pessoas deixaram outras para trás. Minha esposa carregava um bebê nas costas, além de outras coisas na cabeça. Outros carregavam bebês.

Outros transportavam idosos. Era uma situação muito difícil para os refugiados. Mas Jesus diz que você tem que fugir.

Minha esposa tinha uma preocupação especial com outras mulheres que ela atendia e que estavam grávidas ou amamentando, especialmente mulheres grávidas. Foi tão difícil para eles andarem. Jesus tem a mesma compaixão por essas mulheres.

Ele diz: ai daquelas que estão grávidas ou amamentando. Aquelas que estão grávidas ou amamentando são mais suscetíveis a morte, sangramento, aborto espontâneo e assim por diante. A saúde deles estava prejudicada e era muito difícil fugir rapidamente.

Mas ele pode estar pensando também no que muitas vezes temos na literatura judaica, que é o luto pela perda dos filhos, porque quando não há comida suficiente para todos, os bebês são mais suscetíveis de morrer de fome ou desnutrição. E no

Egipto, nos registos que temos lá, mais uma vez, metade das crianças parece não ter chegado à idade adulta. E desses, o maior número morreu na infância.

Josefo relata o que poderíamos esperar de Deuteronômio 28, que algumas mães durante a fome em Jerusalém ficaram com tanta fome que realmente mataram e comeram seus filhos. Jesus disse, ore, versículo 20, Marcos não inclui isso, mas Jesus disse, ore para que não seja no sábado. Bem, os portões da cidade seriam fechados no sábado.

Seria mais difícil sair. E também seria difícil conseguir transporte no sábado. Somente os discípulos reconheceriam a gravidade da situação.

Somente os seguidores de Jesus reconheceriam a severidade. Então, ore para que não seja no sábado se você estiver em Jerusalém. E também no versículo 20, ore para que sua fuga não ocorra durante o inverno.

O inverno foi muito difícil para viajar, não apenas no mar, mas às vezes até em terra. O inverno foi tão difícil para viajar que até os exércitos descansaram. E isso era especialmente verdade se você estivesse na região montanhosa.

Às vezes, até mesmo a região montanhosa nevada da Judéia. Além disso, na Judéia, o inverno é a estação das chuvas. Os rios frequentemente inundavam durante a estação chuvosa e tornavam-se difíceis de atravessar.

Você também tinha wadis secos ou leitos de riachos secos que se enchem de água durante a temporada, tornando muito mais difícil viajar. Josefo nos diz que, na verdade, isso não foi no inverno. Foi na primavera, mas o rio Jordão ainda estava inundado.

Estas pessoas não eram refugiados em Jerusalém, mas eram fugitivos que fugiam para outro lugar. Os judeus que tentavam fugir dos romanos chegaram ao rio Jordão. Iam atravessá-la, mas a água estava tão alta que não se atreveram a atravessá-la àquela hora da noite porque temiam que algumas das crianças pequenas que os acompanhavam se afogassem.

Eles resolveram atravessá-lo pela manhã. Infelizmente, à luz da manhã, o exército romano os alcançou e os massacrou. A pressa era muito importante.

Jesus está expressando compaixão, alertando as pessoas, assim como Moisés alertou os servos do Faraó sobre o granizo que estava por vir. E quem o ouviu prestou atenção e quem não sofreu sofreu as consequências. A pressa realmente era importante.

O imediatismo pode ser hiperbólico, mas era preciso fugir rapidamente. Após a primavera de 68, era virtualmente impossível fugir para os romanos. Inicialmente, quando os revolucionários judeus tomaram a cidade, uma vez que ganharam o controle dela, uma vez que ganharam o controle das muralhas da cidade, você não poderia sair.

Os fugitivos do campo chegavam pensando que era seguro, mas depois não era possível sair porque os revolucionários diziam: não, estamos nisso juntos. Ou você está conosco ou está contra nós. Então, ninguém vai sair da cidade.

Ocasionalmente, as pessoas conseguiam escapar desses guardas nos portões. Num caso, conta-se-nos a história de Yochanan ben Zekai, que mencionei anteriormente. Ele e seus discípulos decidiram fugir.

Ele agiu como se estivesse morto. Eles o colocaram em uma maca. Eles o levaram para fora e os guardas disseram, você não pode sair daqui.

Eles disseram, não, isto é um cadáver. Não podemos deixar um cadáver dentro da cidade santa. Isso profana a cidade.

Os guardas, você sabe, havia muitos corpos na cidade, mas eles o deixaram sair. E assim que se afastaram o suficiente da muralha da cidade, Yochanan pulou da maca e ele e seus discípulos fugiram e se renderam aos romanos. Mas a rendição aos romanos acabou se tornando impossível.

Muitos dos legionários foram recrutados localmente. Praticamente todos os auxiliares foram recrutados localmente. E muitos dos exércitos romanos que estavam estacionados aqui, você tinha muitos auxiliares sírios trabalhando para eles.

Josefo não gostaria de insultar os romanos mais do que o necessário, especialmente tendo em conta os seus patronos romanos, especialmente considerando que os romanos venceram a guerra e assim por diante. Mas Josefo fala sobre estes recrutas sírios e diz que correu um boato entre os auxiliares sírios dizendo que alguns dos jerusalémitas que fugiam de Jerusalém engoliram jóias para que pudessem construir uma vida depois de saírem. Eles engoliram as joias e mais tarde as recuperariam após uma evacuação, porque sabiam que seriam revistados quando escapassem.

Então, disseram os recrutas auxiliares, essas pessoas podem ter engolido joias. Daquele momento em diante, qualquer pessoa que escapasse de Jerusalém era interceptada por esses auxiliares e aberta para ver se continha alguma joia. Não era mais possível escapar vivo de Jerusalém.

Os cristãos de Jerusalém, porém, já haviam fugido. Os seguidores de Jesus receberam seu aviso. Além disso, os registros da igreja primitiva dizem-nos que alguns profetas dentro de Jerusalém, alguns profetas cristãos, avisaram-nos para fugirem.

E assim, eles fugiram, neste caso para o vale do Jordão, não necessariamente para a região montanhosa. Eles fugiram e chegaram em segurança a uma região montanhosa diferente, a Pela, na Decápolis. Eventualmente, Jerusalém foi completamente capturada.

O próprio templo foi queimado. E no local do templo, depois que as pessoas foram massacradas e queimadas vivas, no local do templo, os romanos ergueram seus estandartes. Os estandartes traziam a insígnia do imperador romano.

Eles traziam uma imagem do imperador. Eles foram considerados, nos Manuscritos do Mar Morto, ídolos. Na verdade, anteriormente, o primeiro ato de Pilatos como governador, diz-nos Josefo, foi trazer esses estandartes para Jerusalém na calada da noite.

Mas pela manhã, quando os habitantes de Jerusalém acordaram e viram esses estandartes, disseram: tirem esses ídolos de nossa cidade santa. E Pilatos ameaçou matá-los. Eles disseram, cortem nossas gargantas.

Preferiríamos morrer a deixar que estes ídolos profanassem a nossa cidade santa. Mas agora esses estandartes foram erguidos no local do templo e o sacrifício foi oferecido a César como um deus no local do templo. Jesus havia alertado sobre uma vindoura profanação associada à desolação.

E o seu povo não ouviu. Jerusalém, pelo menos, não ouviu. Na tribulação intolerável, porém, Deus tem compaixão de si mesmo.

E ele os avisou sobre isso. Ele usa a linguagem de Daniel sobre a grande tribulação. Mas ele diz que os dias seriam encurtados por causa dele.

Bem, algumas pessoas, porque Jesus fala do julgamento vindouro, o julgamento do templo. Ele também vai falar de sua vinda. Lembre-se, os discípulos fizeram duas perguntas.

E algumas pessoas presumiriam que quando a destruição do templo acontecesse, ele viria imediatamente. E algumas pessoas surgiriam afirmando ser Jesus. Mas quando Jesus realmente vier, até o céu declarará isso, versículos 23 a 28.

Ele fala que onde quer que esteja o corpo, é onde os abutres se reunirão. A palavra também pode significar águias, mas em grego isso incluía abutres. Era um termo mais amplo.

Como em muitas referências do Antigo Testamento, Ezequiel 39 e assim por diante. E você também tem isso na literatura grega, onde quer que haja campos de batalha repletos de carcaças, os cães vêm para festejar e os pássaros do céu vêm para festejar com esses corpos, às vezes deixando cair pedaços de carne em outros lugares. Descrições muito grotescas da guerra.

E você também tem isso no Antigo Testamento. E, claro, Davi está dizendo a Golias: darei seu corpo às aves do céu, e assim por diante. A volta de Jesus em Mateus 24, versículos 29 a 31.

Os efeitos da revelação de Jesus serão cósmicos. Quando você vir o sinal do Filho do Homem vindo nas nuvens com poder e grande glória. Ele fala sobre o sol e a lua e assim por diante.

Não se trata de alguém que chega ao campo e diz: “Eu sou Jesus, volte”. Isso é algo que todos verão. Então, você não precisa especular se este é realmente Jesus ou não.

Se ele não vem cosmicamente, não é Jesus. As nações respondem com terror no versículo 30, novamente, usando alguma linguagem do Antigo Testamento. E ele está vindo com as nuvens.

E então, no versículo 31, os seguidores de Jesus serão libertados. Ele reunirá os seus escolhidos de todos os confins do céu. E a maioria das pessoas naquela época via o mundo como um disco.

Algumas pessoas viam-no como uma esfera, mas se fosse um disco, tinha a cúpula do céu sobre ele. Então, de uma extremidade do céu à outra, em Marcos, é mais explícito de uma extremidade do céu e da terra à outra. Mas Jesus não vai falar apenas sobre o fim.

Ele também dá algumas coisas que não são o fim. Além dos acontecimentos que se cumprirão em 70 e além do fim, Jesus dá alguns não-sinais do fim. Havia muitos professores de profecia em sua época que diziam: bem, quando você vê isso e aquilo, você sabe, todos esses são sinais do fim.

E eles listaram muitos dos sinais que Jesus listou. Eles também listaram alguns outros, como bebês mutantes e coisas assim. O tipo de coisa que no meu país você vê nos tablóides dos supermercados.

Mas de qualquer forma, havia falsos profetas em 24 versículos 4 e 5. Jesus diz que você verá falsos profetas. Você verá nos versículos 6 e 7 rumores de guerras. Versículo 7, você verá fomes e terremotos.

Mas ele diz nos versículos 6 e 8 que tais coisas devem acontecer, mas o fim ainda está por vir. Todas essas coisas são o início das dores do parto. Caso contrário, você sabe, ele teria soado como alguns desses outros professores.

Bem, você verá essas coisas acontecerem. Esse é o sinal do fim. Bem, essas coisas já estavam acontecendo no primeiro século.

Todas essas coisas aconteceram no primeiro século. E eles têm acontecido desde então também. Portanto, apenas ver essas coisas não significa que o fim esteja próximo.

Você pode dizer, bem, vimos um maior. Você sabe, houve um grande terremoto em Portugal, creio eu, em 1400. Em algum momento, era simplesmente enorme.

Foi mais massivo. Houve, em termos de pestilência ou pragas, o que foi chamado de Peste Negra que matou cerca de um terço da Europa, estima-se, ou até um terço da Europa durante os anos 1300, e 1400 na Europa. Já vimos muitas dessas coisas.

E naquelas alturas, as pessoas poderiam ter pensado, com razão, bem, isto é definitivamente uma guerra. Definitivamente são rumores de guerras. Estas são, você sabe, muitas, muitas coisas terríveis que aconteceram ao longo da história.

Mas Jesus diz que só porque você vê essas coisas não significa que o fim ainda chegou. Estas eram coisas que os professores de profecia da época estavam dizendo. Jesus dá um sinal diferente para o fim.

Ele lista um pré-requisito para o fim. De algumas coisas que ele diz, o fim ainda está por vir. Mas então ele diz, este evangelho do reino, estas boas novas do reino, estas boas novas sobre o reinado de Deus serão pregadas em todo o mundo como um testemunho a todos os povos.

Então chegará o fim. Você quer que Jesus volte logo? Bem, há um papel que ele nos deu para desempenhar nisso. 2 Pedro 3 diz, esperando e apressando a vinda do dia de Deus.

Bem, como podemos apressar isso? O contexto diz em 2 Pedro 3 que Deus não quer que ninguém pereça. Ele quer que todos tenham vida eterna. Podemos fazer com que as pessoas conheçam as boas novas quando as boas novas forem pregadas entre todas as nações.

Novamente, em Romanos 11, fala sobre a mudança do povo judeu. Antes disso, fala sobre a chegada da plenitude dos gentios. Apocalipse fala sobre representantes de todos os povos, tribos, nações e línguas diante do trono de Deus.

Há uma coisa que podemos fazer. Podemos participar daquilo que Deus nos chamou para fazer. O reino já existe e ainda não.

Podemos trabalhar para o cumprimento do reino de Deus na medida do possível. Quando as boas novas sobre o seu reino forem anunciadas entre todos os povos, então chegará o fim. Paulo aplica os ensinamentos de Jesus sobre o fim dos tempos em Mateus 24.

Comecei o curso falando sobre a confiabilidade dos evangelhos. Mencionei como Paulo preservou muitas das palavras de Jesus. Bem, em 1 Tessalonicenses 4, Paulo diz, isto vos dizemos pela palavra do Senhor.

Ele provavelmente não está se referindo apenas a uma profecia aleatória. Quero dizer, mesmo que você tivesse uma média de cem igrejas domésticas até o momento em que Paulo estava escrevendo. Naquelas centenas de igrejas domésticas, se você seguir o que Paulo estava dizendo em 1 Coríntios 14, talvez houvesse duas ou três pessoas profetizando por culto.

Embora Paulo fale sobre isso, todos vocês poderiam fazer isso. Mesmo que você tenha apenas isso, e isso aconteça todas as semanas, e 5.000 crentes somente em Jerusalém em Atos 4:4. Bem, 5.000 homens, crentes de Jerusalém somente em Atos 4:4. Então você pensa, eles se reuniam de casa em casa, bem como no templo.

Você pensa em quantas casas isso teria ocupado. Você provavelmente já tem pelo menos cem congregações domiciliares em Jerusalém naquele momento. Mas no momento em que Paulo escreve, estamos falando de milhares, dezenas de milhares.

No final do primeiro século, mesmo que haja apenas uma média de cem igrejas domésticas, estaremos falando de talvez um milhão de profecias que foram dadas. Por que esta profecia se sobreporia tanto ao que Jesus disse? Por que Paulo dependeria tanto de uma profecia específica que se sobrepõe tanto ao que Jesus disse? Acho que quando ele diz, pela palavra do Senhor, ele provavelmente não está falando sobre uma profecia específica que alguém deu, apenas qualquer um deu. Ele provavelmente está falando sobre a profecia do próprio Jesus, pela palavra do próprio Senhor, pelo que Jesus disse, pelo que Jesus ensinou.

Em 2 Tessalonicenses, diz ele, estas são as tradições que vos entregamos. Estas são as coisas que Paulo ensinou em Tessalônica. E, a propósito, alguns estudiosos questionam a autenticidade de 2 Tessalonicenses, embora a maioria dos comentaristas não o faça.

Mas alguns estudiosos questionaram a autenticidade de 2 Tessalonicenses. Ninguém em sã consciência inventará um ditado sobre este homem sem lei se estabelecer no templo depois dos 70 anos, quando o templo for destruído. E as pessoas, se iam

inventar uma carta falsa em nome de alguém, normalmente faziam isso muito tempo depois dessa pessoa.

As letras pseudoepigráficas normalmente apareciam muito depois. Bem, 1 e 2 Tessalonicenses falam sobre muitas das mesmas coisas que Jesus fala. E se você examinar a literatura judaica e olhar para essas coisas, em outras partes da literatura judaica, você terá muitos sinais do fim dos tempos e assim por diante.

De vez em quando, eles se sobrepõem a estes, mas você não tem nada próximo a essa colocação de todas essas coisas juntas em um só lugar. Basicamente, em dois parágrafos de 1 Tessalonicenses e em um parágrafo de 2 Tessalonicenses, isso se sobrepõe apenas por acidente, mesmo usando o repertório de outros ensinamentos judaicos sobre o fim dos tempos. O que temos aqui sugere, penso eu, paralelos claros entre Mateus 24 e outros ensinamentos de Jesus em outros lugares e o que temos em 1 e 2 Tessalonicenses, que podem ser as primeiras partes do Novo Testamento.

Alguns diriam que 1 Tessalonicenses é o segundo mais antigo. Tenho tendência a pensar que é o mais cedo, mas tanto faz. Partes muito antigas do Novo Testamento, escritas provavelmente duas décadas após a ressurreição.

Agora você tem um aviso sobre os falsos profetas, Mateus 24:24. Você também tem 2 Tessalonicenses 2 com o falso profeta. Apostasia e iniquidade do fim dos tempos, Mateus 24, 2 Tessalonicenses 2. O início das dores de parto agora em Mateus 24, as dores de parto agora em Romanos 8:22, e também as dores de parto finais em 1 Tessalonicenses 5. Você tem a profanação do templo em Mateus 24.

Você também tem o homem da iniquidade adorado no local do templo, afirmando ser Deus, 2 Tessalonicenses 2. Atos capítulo 1, Jesus diz, você não conhece os tempos ou as estações da restauração de Israel. 1 Tessalonicenses 5.1, você não conhece os tempos ou as estações do retorno de Cristo. Também temos isso com alguns dos outros ensinamentos de Jesus.

A vinda de Jesus, sua parousia em Mateus 24. Parousia pode significar presença ou vinda. Era frequentemente usado para uma vinda real, que caberia a Jesus, para a vinda de um rei ou de um alto dignitário.

Bem, Paulo usa isso e o une com outra palavra, *apontasis*, que era frequentemente associada a tal encontro. Quando um rei ou algum dignitário vinha a uma cidade, uma embaixada da cidade saía ao encontro da pessoa. Essa seria a *apontasis*, o encontro e a escolta da pessoa a caminho da cidade.

Jesus vem nas nuvens, Mateus 24:30. Ele vem nas nuvens em 1 Tessalonicenses 4:17. Ele reúne os seus escolhidos, 24:31, pelos seus anjos. Bem, em 2 Tessalonicenses 2,

ele reúne crentes. E em 1 Tessalonicenses 4:16, pela voz do arcanjo, ele reúne seus escolhidos pelo som da trombeta em Mateus 24:31. Bem, ele se reúne ao som de uma trombeta em 1 Tessalonicenses 4:16. Na verdade, em 1 Coríntios 15:52, ele a chama de a última trombeta, não pensando nas trombetas da revelação, que ainda não haviam sido escritas, mas numa trombeta final.

Mateus 24:43, e este é um tema que não encontro em nenhum lugar da antiga literatura judaica sobre a vinda de Deus. Ele vem como um ladrão durante a noite, 1 Tessalonicenses 5:2. Ele vem como um ladrão durante a noite. E você tem isso mencionado em Apocalipse 3:3, Apocalipse 16, 2 Pedro 3, e assim por diante, Jesus vindo como um ladrão.

Bem, Paulo claramente pretendia referir-se aos ensinamentos de Jesus. E aqui, temos estes como confirmados como alguns dos primeiros ditos de Jesus, em certo sentido, confirmados no Novo Testamento. Havia muitos cenários diferentes do fim dos tempos no judaísmo primitivo, mas Paulo ecoa precisamente os motivos que Jesus ensinou.

Paulo os dá pela própria palavra do Senhor, e em 2 Tessalonicenses pelos ensinamentos que Paulo lhes transmitiu, a linguagem usada para transmitir o que alguém recebeu de um professor anterior. Então, quais podem ser as primeiras cartas do Novo Testamento que atestam que Jesus falou sobre as coisas do fim dos tempos da maneira que escrevemos nos Evangelhos? Mas eles também nos sugerem outra coisa.

Jesus falou sobre sua segunda vinda em Mateus 24:29, imediatamente após a tribulação daqueles dias. Agora, Paulo usa essas palavras de Jesus para falar sobre os crentes sendo arrebatados ou arrebatados para encontrar o Senhor nos ares. Arrebatamento vem de uma palavra latina que significa recuperar o atraso.

Sobre cristãos sendo arrebatados para encontrar o Senhor nos ares. Seu termo para reunião, se for usado da maneira normalmente usada, significaria que o encontraremos quando ele descer de sua escolta no caminho para a Terra. Então, Paulo diz que Jesus desce do céu com um grito.

Os gritos quando acompanhados de trombetas na antiguidade normalmente eram gritos de guerra. Paulo parece totalmente inconsciente de que alguém poderia situar isso em um momento diferente da segunda vinda que Jesus descreveu como sendo depois da profanação, depois do que chamamos de Anticristo. Paulo parece situar isso na segunda vinda.

Agora, eu sei que meus espectadores neste momento têm opiniões diferentes. Então, peço que você tenha paciência comigo. Existem opiniões diferentes.

Não vou tentar entrar muito nisso. Mas me deixe dizer isso. Houve vários pontos de vista defendidos por pessoas ao longo da história, e Deus usou pessoas que defenderam vários pontos de vista ao longo da história.

Em Apocalipse 20, fala sobre um período de mil anos, e isso tem sido interpretado de diversas maneiras diferentes. A maioria dos primeiros pais da igreja acreditava que haveria um futuro período de mil anos. Aparentemente, Justino Mártir, Papias e Irineu acreditaram nisso.

O que se tornou dominante nos séculos posteriores, especialmente depois de Constantino, os primeiros cristãos acreditavam que ou estavam na Grande Tribulação ou estavam prestes a passar por ela, e então acreditaram que havia o período de mil anos. Depois de Constantino, a igreja começou a dizer que já passamos pela Tribulação. Agora estamos no Milênio.

Estamos reinando com Cristo. Essa se tornou a visão dominante. Certamente era dominante na época de Eusébio.

Ele diz que houve alguns desses pré-milenistas, mas, ao contrário de outros hereges, eles conseguiram ser dissuadidos de sua heresia. Não é uma maneira muito agradável de falar sobre eles. Mas a visão amilenista tornou-se dominante.

Embora a forma de amilenismo neste ponto tenha iniciado o Milênio não com a primeira vinda de Jesus, mas por volta da época de Constantino. Então, era realmente uma espécie de visão pós-milenista. Eles pensaram que Jesus voltaria depois de terem estabelecido o reino na terra.

Mas mil anos depois deste suposto milênio ter começado, as pessoas diziam: ok, onde está o julgamento final? Era para ter chegado agora. E então você teve alguns pontos de vista diferentes sobre a história da igreja depois disso. A visão pós-milenista, a visão de que estabeleceríamos o reino na terra e que Jesus voltaria, baseava-se em textos como, bem, quando as boas novas do reino foram pregadas em todos os lugares, pregá-las em todos os lugares não significa que tenhamos estabelecido o reino em todos os lugares.

Mas, em qualquer caso, essa foi a visão dominante defendida por muitos dos líderes do Grande Despertar. Jonathan Edwards defendeu essa opinião. Os líderes do Segundo Grande Despertar nos EUA, muitos deles tinham essa opinião.

Charles Finney, se você já ouviu falar dessas pessoas. Nos Estados Unidos, em 1800, pelo menos até à Guerra Civil, e para muitas pessoas muito depois da Guerra Civil, a visão dominante entre os evangélicos norte-americanos era esta: estabeleceremos o reino na terra. Por volta do ano de 1830, um pensador britânico chamado John Nelson Darby surgiu com uma forma de dispensacionalismo.

Agora, o seu dispensacionalismo é diferente do tipo de dispensacionalismo que você tem entre os dispensacionalistas progressistas hoje. Mas Darby disse, bem, Deus não lida com os judeus e com a igreja ao mesmo tempo. Assim, portanto, a igreja teria que ser eliminada antes que ela pudesse lidar com Israel durante a tribulação final.

E daí surgiu a ideia de que a igreja escaparia da tribulação final antes do período de mil anos. E as pessoas estavam esperando essa tribulação em algum momento. Você pode ver por que essa visão se tornaria popular, mas ela realmente foi disseminada pela Bíblia de Referência Schofield e foi amplamente popularizada na época.

Até 1830, não há registro de que ninguém tenha ensinado essa recuperação antes de uma tribulação. Todos antes disso acreditavam que estavam na tribulação ou que iriam passar pela tribulação, onde a tribulação se referia a toda a história da igreja. Havia vários pontos de vista diferentes.

Mas o que estou argumentando é que a igreja estava certa durante a maior parte de sua história e muitas partes da igreja, provavelmente a maioria das partes da igreja ainda sustentam isso, que a recuperação acontecerá na segunda vinda. Quando Jesus vier, ele não voltará para o céu por sete anos. Mas quando ele vier, o reino deste mundo se tornará o reino do nosso Deus e do seu Messias, e ele reinará para sempre.

É por isso que Paulo também diz em 2 Tessalonicenses 2 sobre a vinda de Jesus e nossa reunião com ele. E em grego, estes são unidos como provavelmente referindo-se à mesma coisa. Ele disse que isso, incluindo nossa reunião com ele, não prosseguirá no dia do Senhor.

Bem, Paulo já disse sobre o dia do Senhor. Ele já falou sobre isso em 1 Tessalonicenses 5, o dia do Senhor virá como um ladrão. Esse é o dia iminente do Senhor que estamos esperando.

2 Pedro também fala sobre isso. O dia do Senhor chegará como um ladrão em que os céus serão destruídos com grande barulho e os elementos derreterão com um calor ardente. Ele está falando sobre o fim, sem tribulações depois disso.

Mas em qualquer caso, Paulo diz em 2 Tessalonicenses 2, isto não acontecerá no dia do Senhor. E ele diz que esse dia não chegará até que a apostasia chegue primeiro e o homem da iniquidade seja revelado e se assente no trono de Deus. Então ele está falando com certeza sobre algo sobre tribulação, entretanto, você considera isso antes disso.

Ele também diz em 2 Tessalonicenses 1 que não receberemos descanso dos nossos sofrimentos até que Jesus venha para destruir os ímpios e glorificar publicamente os

santos. É por isso que Jesus os alcança como um ladrão para destruí-los. Se você olhar todas as passagens que falam, não sabemos o dia nem a hora, todas as passagens que falam sobre ele vindo como um ladrão, vindo inesperadamente no contexto, leia-as no contexto.

Todas essas passagens falam sobre o fim, não sobre algo sete ou três anos e meio antes dele. A opinião popular hoje em muitos lugares é que Jesus eliminará a sua igreja antes de qualquer período final de tribulação. E você pode ver por que isso é popular.

E meu palpite é que alguns dos meus colegas que estão filmando outras partes desta série têm essa opinião. E podemos respeitar-nos mutuamente sem ter a mesma opinião. Mas lembre-se que a tribulação de que Jesus estava falando em Mateus 24 e Marcos 13 provavelmente começou há muito tempo.

Ninguém realmente defendeu essa visão ou pode ser atestado com certeza como sustentando essa visão de dois estágios diferentes na segunda vinda até 1830. Sendo esse o caso, eu sugeriria que é possível que Jesus quisesse nos alertar sobre algo. Quando Jesus fala sobre os sofrimentos, não devemos esperar sair deles.

Na verdade, a igreja em muitas partes do mundo já passa por isso há muito tempo. Estive na sede de uma denominação há algumas décadas, quando a igreja na China acabava de sofrer sob o domínio dos Guardas Vermelhos no tempo de Mao. E muitas outras pessoas também sofreram na China naquela época.

Mas os cristãos realmente sofreram muito durante esse tempo. E alguns missionários ocidentais vieram e disseram: Oh, temos permissão para voltar ao país. Voltamos para ver você.

E eles disseram, você nos disse que não passaríamos por tribulação, que seríamos arrebatados antes da grande tribulação. E quando você desapareceu, pensamos que você tinha sido arrebatado e nos deixou aqui para sofrer. Podemos fazer isso sozinhos.

Não precisamos de você aqui para nos ensinar agora. Não foi isso que todo mundo ensinou antes de isso acontecer. Mas isso é nesses círculos específicos, é isso que foi ensinado.

E foi assim que eles ouviram o ensinamento. Agora, o próprio John Nelson Darby não quis dizer que os cristãos não sofreriam. Mas há pessoas no terreno que encararam dessa forma.

Então, quer você mantenha esse arrebatamento antes da tribulação ou não, por favor, certifique-se de deixar as pessoas saberem que isso não ensina que não

sofreremos. Porque ao longo da história, muitos cristãos sofreram pela sua fé. Jesus diz que eles não podem fazer mais com você do que matar seu corpo.

Eles não podem tirar sua alma de você. Eles não podem tirar sua verdadeira vida de você. Muitos cristãos já enfrentaram isso ao longo da história.

Uma razão pela qual gasto um pouco de tempo nisso é que originalmente aprendi essa visão. Mas comecei a notar que, ao ler 40 capítulos da Bíblia por dia, você pode ler o Novo Testamento todas as semanas se fizer isso, comecei a notar que nenhum dos versículos no contexto realmente dizia isso. E meu pastor realmente não se importou muito, mas um evangelista convidado me chamou de lado e disse: não, você deve acreditar nisso.

Todos os homens de Deus acreditam nisso. E eu disse, ok, bem, é melhor eu acreditar nisso porque sou apenas um novo cristão e tenho que acreditar no que você me diz. Mas mais tarde descobri que isso não era verdade, que todos os homens de Deus acreditam nisso, ou todas as mulheres de Deus acreditam nisso.

E de fato, provavelmente a maioria dos homens e mulheres de Deus ao longo da história não acreditaram nisso. Assim que percebi isso, disse: nunca mais vou deixar alguém fazer isso comigo. De agora em diante, sempre voltarei e verificarei as escrituras por mim mesmo para ver o que elas realmente dizem.

E esse foi o começo do meu cultivo, de realmente pesquisar as escrituras por mim mesmo, que é o que o Senhor nos chama a fazer para pesquisar as escrituras por nós mesmos. Jesus diz, se você examinar as escrituras, se você realmente examinar as escrituras, você saberá que eu sou ele. Paulo fala sobre, Lucas fala sobre os bereanos que examinaram as escrituras diligentemente para ver se o que Paulo estava dizendo era verdade.

E é por isso que eles puderam reconhecer que muito do que Paulo estava dizendo era, é por isso que eles puderam reconhecer, muitos deles puderam reconhecer que o que Paulo estava dizendo era verdade. Não é tão importante para mim se você concorda comigo neste ensinamento específico ou não, mas estou tentando provocar sua atenção para que você pense sobre como você aborda as Escrituras nesta questão específica. Leia a escritura você mesmo.

Veja se você realmente acha que estamos falando de dois eventos distintos, de duas vindas distintas de Jesus no futuro, ou de dois estágios distintos, ou se parece que tudo poderia acontecer ao mesmo tempo. Pelo que penso, acho que foi isso que encontrei em muitas passagens. Mas o mais importante não está só nisso, mas em outras coisas.

Pesquise as escrituras por si mesmo. Essa é a nossa base comum de autoridade. É por isso que chamamos a escritura de cânon.

Isso não significa que isso foi tudo que Deus falou. Quero dizer, você sabe, em 1 Reis, capítulo 18, Obadias diz que atingiu cem profetas em uma caverna. Houve outros profetas cujas profecias nem sequer foram registradas nas escrituras.

Mencionei todos aqueles profetas do Novo Testamento, todas essas profecias que foram dadas no primeiro século e que não estão registradas no Novo Testamento. Isso não significa que Deus falou tudo isso, mas o cânon é uma medida. Isso é o que um cânone significa.

A Bíblia é como testamos todas as outras reivindicações de revelação. Deus não vai falar algo que não esteja no mesmo espírito do que estava lá. O espírito vem e atesta ao nosso coração que somos filhos de Deus.

Bem, isso está de acordo com o que vemos no Novo Testamento. Mas nós, cristãos, viemos de muitas tradições eclesásticas diferentes. Somos irmãos e irmãs.

Nós acreditamos em Jesus. Nem sempre concordamos em todos os detalhes. Não precisamos ser irmãos e irmãs, mas temos uma base comum de autoridade.

E ao ouvirmos uns aos outros, às vezes seremos inspirados a examinar as escrituras e muitas vezes veremos que o que nos ensinaram é certo. Mas às vezes veremos que algumas das coisas que nos ensinaram, bem, talvez alguns dos nossos irmãos e irmãs de outra tradição tenham algo a nos ensinar. Não estou tentando fazer com que você mude sua tradição, mas estou apenas dizendo que, como crentes, todos nós precisamos voltar à Palavra.

Foi o que aconteceu no dia de Josias. Em 2 Reis 22, encontraram o Livro da Lei no templo. E Josias não disse apenas, bem, isso não pode realmente estar se dirigindo a nós porque, veja, outras pessoas na minha época, elas não estão vivendo assim e tenho certeza que devem ser piedosas.

Não. Ele disse que não estamos vivendo da maneira que este texto nos diz que devemos viver. Ele rasgou suas vestes.

Ele levou isso muito a sério. Ele enviou à principal figura profética da época, que lhe devolveu a interpretação do que isso significaria para sua época. Ele levou isso muito a sério e isso provocou um avivamento.

Não cuidei de tudo. As coisas estavam muito longe em alguns aspectos em sua época. Mas precisamos voltar às escrituras.

Precisamos chamar as pessoas de volta às escrituras. Precisamos ouvir o que o Senhor nos diz. Precisamos nos especializar nos maiores e nos menores.

Podemos discordar. Ainda somos irmãos e irmãs. Mas chegaremos melhor ao cerne da questão quando voltarmos e ouvirmos a Deus por nós mesmos, assim como ouvimos o que as escrituras nos disseram.

E aqueles que não sabem ler, que ouvem o que as escrituras nos dizem. Vamos ansiar por isso de todo o coração. Bem, em Mateus 24, não há quebras de capítulo no original, o que leva diretamente ao capítulo 25 de Mateus.

Enquanto Jesus continua falando sobre o que vai acontecer no final. Eu já disse antes, Mateus 24, versículos 45 a 51, antes de passarmos para Mateus 25. Jesus contou uma parábola de que o servo que conhecia a vontade de seu senhor e não a fez estaria em grandes apuros.

E o servo que sobrou para cuidar dos conservos, para dar-lhes a comida no seu devido tempo e a sua bebida no seu devido tempo, enquanto o senhor estava fora. O senhor vai voltar num momento em que o servo não sabe. E será ótimo para o servo que está fazendo o que deveria estar fazendo.

Mas se esse servo, em vez de cuidar dos seus conservos, está abusando deles e explorando-os e usando os recursos apenas para si, Jesus diz que ele virá e cortará aquele servo em pedaços e os lançará nas trevas exteriores. Agora, cortar alguém em pedaços era uma das coisas consideradas um castigo muito, muito extremo. Se estamos numa posição de liderança entre o povo de Deus, precisamos assumir essa posição como servos dos nossos conservos.

Um pastor é um pastor de ovelhas. Em Ezequiel 34, diz ele, esses pastores não estavam cuidando das ovelhas. Eles estavam cuidando apenas de si mesmos.

Se temos uma posição no corpo de Cristo, vamos usá-la para cuidar de nossos irmãos e irmãs, porque respondemos a alguém que é o Senhor sobre eles e sobre nós e que os ama assim como nos ama. Mateus capítulo 25, é outra parábola sobre estar pronto para esta segunda vinda de uma forma que muitas pessoas não estavam na sua primeira vinda. Ele conta uma parábola de 10 virgens e 10 damas de honra, por assim dizer.

Normalmente, acontecia uma procissão da casa do noivo até a casa da noiva. Eles normalmente teriam tochas porque normalmente isso era feito à noite. Joachim Jeremias fala sobre como isso era praticado nas aldeias palestinas de sua época, no período moderno.

Não tenho informações mais recentes. Ainda pode ser praticado dessa forma. Mas certamente, nos tempos antigos, explorei fontes antigas e tochas neutras eram padrão em todo o antigo mundo mediterrâneo.

Está em todo lugar na literatura antiga. Então, vocês sabem, ter suas lâmpadas acesas, ter suas tochas acesas era muito importante. Isso é o que eles queriam dizer com lâmpadas naquela época.

Normalmente seriam algo como tochas. Normalmente, era isso que acontecia. Foi uma grande honra ser dama de honra.

Foi uma grande vergonha estragar tudo. Lembre-se de que as damas de honra normalmente eram virgens bem jovens. Frequentemente, eles se casavam no meio da adolescência.

Então, provavelmente são jovens adolescentes. Elas são amigas da noiva e estão ansiosas para serem noivas. Bem, será muito mais difícil para elas conseguirem um marido se fizerem besteira na frente de toda a comunidade.

Muitas vezes toda a aldeia era convidada para um casamento, como dissemos antes. E muitas vezes esses casamentos duravam sete dias. Bem, eles não estão prontos quando a noiva chega.

Não há como prever exatamente quando ele virá porque tudo tinha que estar preparado antes que ele viesse buscar sua noiva. Bem, eles não podem participar da procissão. Os cinco que estavam prontos poderiam participar, mas os cinco que não estavam prontos ficaram de fora.

Eles disseram, você sabe, que você não pode entrar. Agora, tenha em mente que essas festas de casamento duram sete dias. As pessoas entrariam e sairiam.

Nem todo mundo estaria lá durante todos os sete dias da festa. Eles estão bloqueados. Eles não vão conseguir entrar.

E eles são informados, nós não conhecemos você. Bem, obviamente todos na aldeia saberiam sobre eles, mas esta era uma fórmula de repúdio. Infelizmente, algo que Pedro usa para Jesus.

Eu não conheço o homem. Eu não te conheço. Ele está negando conhecê-los.

Eles são banidos da festa permanentemente. É uma imagem de grande horror e vergonha para uma adolescente que possa estar ouvindo isso. Mas Jesus aplica isso a todos nós.

Esta é uma imagem de horror e vergonha para nós. Jesus estava disposto a usar personagens com os quais nem todos na sua audiência se identificariam. Ele não usou apenas os personagens de elite com os quais a elite se identificaria e todos os outros desejariam ser eles.

Ele atraiu todo mundo. E então Jesus conta a parábola dos talentos. É semelhante ao menos em Lucas, uma quantidade menor.

Eu não sei se é a mesma parábola. Acho que provavelmente é diferente, mas há alguma sobreposição de temas. A parábola de Lucas está em Lucas 19 e fala sobre um rei que vai para um país distante para receber um reino.

Bem, todo mundo sabia que isso às vezes acontecia. Herodes, o Grande, teve que ir a Roma para ter seu reino e sua autoridade confirmada. O mesmo fez seu filho Arquelau.

Mas de qualquer forma, estamos olhando aqui para a parábola de Mateus capítulo 25, a parábola dos talentos. Poucas pessoas tinham capital. Poucas pessoas poderiam realmente investir, emprestar e ganhar dinheiro com isso.

Mas aqueles que o fizeram conseguiram obter uma renda enorme porque apenas alguns deles a possuíam. Eles poderiam dobrar sua renda ou mais emprestando e recebendo juros sobre isso. Então os dois primeiros servos investem sua renda e a dobram.

E o mestre deles está muito satisfeito com eles porque é isso que se deve esperar quando as pessoas têm renda. Mas então você tem esse servo preguiçoso. Ele disse, bom, eu escondi no chão e ele embrulhou em um guardanapo ou pano e escondeu no chão.

Essa era a coisa menos segura. Você não esconde isso no chão. Quer dizer, pelo menos se você vai esconder no chão, você usa uma caixa forte, mas não esconde no chão com um pano.

Ele diz, bem, você tem o que é seu. Provavelmente nenhum servo falaria assim com o senhor porque isso seria um insulto. Pegue o que é seu.

E ele disse, a razão pela qual fiz assim é porque estava com medo porque você é tão mau. Isso também foi um insulto. Quero dizer, muitas vezes não lemos dessa forma em nossa cultura, mas naquela cultura, era isso que ele estava dizendo.

Ele está apenas insultando o mestre como desculpa. Eu realmente não queria que você basicamente ganhasse algum dinheiro com isso que você deixou para mim. Então, só estou lhe dando o que é seu porque você é mau.

Eu não gosto de você. Bem, ele se mete em grandes apuros. Não queremos tratar Deus dessa maneira.

Deus nos deu recursos. Precisamos usar esses recursos, quaisquer que sejam os presentes que ele nos deu, quaisquer que sejam os recursos econômicos que ele nos deu. Use-os para o avanço do reino.

Não insulte a Deus por não usar seus recursos para Deus. É isso que fazem as pessoas que desperdiçam suas vidas em outras coisas. As ovelhas e os cabritos são a parábola final em Mateus capítulo 25.

Jesus aparece aqui como rei e juiz. Ele é divino. As ovelhas eram consideradas mais valiosas que as cabras.

E por isso não é surpresa que ele use as ovelhas no bom sentido e os bodes no mau sentido. As cabras também eram muitas vezes rebeldes, mas as ovelhas eram muito obedientes. Portanto, as pessoas tendiam a gostar mais de ovelhas do que de cabras.

Além disso, Jesus diz as ovelhas, ele as chama para a sua direita, os cabritos para a sua esquerda. A direita foi preferida à esquerda. É claro que entendemos que não há nada de errado em ser canhoto, mas no antigo mundo mediterrâneo, a direita era preferida à esquerda.

Pois bem, quem são os menores destes, seus irmãos e irmãs, que receberão uma recompensa? Bem, existem diferentes pontos de vista sobre isso. Os menores destes são irmãos e irmãs que foram recebidos por aqueles que estavam sendo julgados e receberam comida e assim por diante por aqueles que estavam sendo julgados. Uma das opiniões é que o menor destes se refere aos pobres.

Essa era a opinião de Madre Teresa. É ministrado pelo meu grande amigo, Ronald Sider, que ensina muito sobre como cuidar dos pobres. É mantido por muitas outras pessoas pelas quais tenho respeito.

Eu os respeito, mas não compartilho da opinião deles. Ron e eu conversamos sobre isso. Novamente, você pode ter pontos de vista diferentes e está tudo bem.

Mas acho que provavelmente se refere a missionários. A maioria dos outros estudiosos do Novo Testamento parece também sustentar que se refere aos missionários. Por missionários, não me refiro necessariamente ao nosso entendimento tradicional do que isso significa, mas a pessoas como aquelas de Mateus capítulo 10, que saem para compartilhar as boas novas com outras pessoas e outras pessoas.

Eles estão dispostos a cruzar fronteiras culturais para fazer isso e levam consigo as boas novas. Por que há uma diferença na interpretação? Bem, certamente Jesus se preocupa com os pobres. Você tem isso em outras passagens.

Pense em Provérbios: quem dá aos pobres empresta ao Senhor, e o Senhor lhes retribuirá. Então, quando alguém diz, tudo o que você fez pelos últimos pobres, você fez por Jesus. Bem, há um sentido em que isso é verdade.

Provérbios diz isso. Então, não estou realmente discordando teologicamente das pessoas neste ponto, mas o que significa a exegese desta passagem em particular em Mateus capítulo 25? Bem, quem são os irmãos e irmãs de Jesus em outros lugares? Veja o capítulo 12, versículos 48 a 50, apontando para seus discípulos. Jesus disse: aqui estão minha mãe e meus irmãos e minhas irmãs.

Quem faz a vontade minha, e eu traduzo assim porque adelphos , quando é usado no plural, você usa o masculino se houver algum homem no grupo, mas também pode incluir mulheres. É assim que funciona a língua grega. Portanto, quem faz a vontade de meu pai que está nos céus é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

Então, quem eram seus irmãos e irmãs em outras partes de Mateus? Bem, quem faz a vontade de seu pai. Capítulo 23, versículo oito, você não será chamado de Rabino, pois você tem apenas um mestre e todos vocês são irmãos e irmãs. No capítulo 28, versículo 10, Jesus disse às mulheres do túmulo, não tenham medo.

Vá e diga aos meus irmãos que vão para a Galiléia. Lá eles vão me ver. Bem, por que eles estavam com fome? Capítulo 10, versículos 11 a 14, sempre que você entrar em uma cidade ou vila, procure lá alguma pessoa digna e fique na casa dela até sair.

Se alguém não quiser recebê-lo ou ouvir suas palavras, sacuda a poeira de seus pés ao sair daquela casa ou daquela cidade. Então, eles tinham que depender da hospitalidade e quando eles chegavam, podiam estar com fome, podiam estar com sede, mas era preciso cuidar deles, acolhê-los. Se você acolher os mensageiros do evangelho e abraçar a sua mensagem, bem, no dia do julgamento, você também será recebido.

E muitos de nós que estamos fazendo este curso de Mateus também somos aqueles que vão e compartilham o evangelho. Mas Mateus 10, versículos 40 ao 42, quem recebe vocês me recebe. Ah, então o que quer que você tenha feito ao menor deles, você fez por mim.

E se alguém der um copo de água fria a um destes pequeninos, porque é meu discípulo, em verdade vos digo, certamente não perderá a recompensa. São 10h40 às 42h. Da mesma forma, vamos a lugares, à medida que as pessoas saem de suas casas

para compartilhar as boas novas com outros grupos de pessoas que não têm tanto acesso às boas novas.

Isso pode até acontecer dentro do mesmo país, mas apenas para diferentes grupos de pessoas que não têm acesso à mensagem. Ao fazermos isso, esses mensageiros do evangelho ocupam o lugar do Senhor. Quem os recebe recebe o Senhor cuja mensagem eles trazem.

E às vezes eles podem estar com fome. Às vezes eles podem estar com sede. Às vezes, eles podem estar mal vestidos.

Paulo passou por todas essas coisas. Às vezes ele diz que eles podem estar doentes. Eles podem estar na prisão, mas você os visita como era esperado para pessoas que estavam doentes ou na prisão que você gostava.

Você deveria visitá-los. Receber os mensageiros também implica receber a mensagem. Então, como as nações serão julgadas no tempo do fim? Como se distinguem as ovelhas e as cabras? Eles se distinguem por terem recebido ou não as boas novas, por terem recebido bem as boas novas.

Esse será o padrão de julgamento no dia do julgamento. E é por isso que as boas novas do reino devem ser pregadas entre todas as nações antes que chegue o fim.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Mateus. Esta é a sessão 17, Mateus 24-25.